



Caríssima família... UM CONVITE...

1ª proposta: alimentar-se na esperança e cuidar os laços...

O que é o «tesouro da esperança»?

O «tesouro da esperança» é uma proposta que pretende oferece-se às famílias a possibilidade de acolher, cada dia, uma frase retirada da Palavra, da Bíblia para alimentar espiritualmente o seu dia com uma frase da Palavra de Deus, retirada da Bíblia. Será um momento para acolher o Deus que vem ao encontro da família, Ilhe dá o seu amor e a faz forte para enfrentar os desafios da vida. Como nos diz o Papa Francisco: «Jesus Cristo amate, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar (EG 164)»

O que é o «tesouro dos afetos»?

O «tesouro dos afetos» disponibiliza às famílias, de quinze em quinze dias, pequenas propostas para que, cada um, surpreenda os outros membros da família com um gesto, uma prenda, uma ajuda especial... Precisamos dos cuidar os laços familiares num tempo de confinamento e incertezas que dificulta o natural fluir das relações humanas.

Como fazer: para acolher o tesouro destinado à família?

Pedir às crianças que:

1... **escolham** duas pequenas caixas;

2... **coloquem, dentre das caixas** as respetivas mensagens (tesoura da esperança e tesouro dos afetos). O SDEC entregará, de quinze em quinze dias, novas mensagem que se juntarão às das semanas anteriores. A família também pode procurar outras frases que sejam significativas para a situação que vivem...

(as frases estarão disponíveis no grupo do Facebook: «Família vive e educa na fé: partilha criativa» Poderá também recebê-las do catequista do seu filho que terá a gentileza de as enviar por mail ou por WhatsApp...)

3... **disponham as caixas dos tesouros, sobre a mesa**, em que se fazem habitualmente as refeições. Aí devem ficar no decurso dos próximos meses...

4... **retirem, das caixas “um tesouro”**, para cada dia! Através dele, a família acolherá a Palavra de Deus e usufruirá dum gesto que alimenta o amor...

-----**Para o tesouro da esperança**

Sugere-se que se acolha, cada dia «um tesouro», retirando um papel com a frase, que será lida numa das refeições em família. Após retirar a frase, lê-se a mesma. Se a família, assim o desejar, a Palavra acolhida poderá dar a oportunidade de conversar sobre a mesma ou realizar uma breve oração de gratidão ou de súplica a Deus. Após este momento, coloca-se novamente a frase no seu cofre. De quinze em quinze dias, acrescentar-se-ão outras frases (o SDEC fará chegar as mesmas).

-----**Para o tesouro dos afetos**

Sugere-se que se descubra o tesouro de dois em dois dias, retirando um dos papeis da caixa. Cada membro da família compromete-se a realizar o que “o tesouro” sugere. Após o momento, coloca-se novamente o papel no cofre. De quinze em quinze dias, acrescentar-se-ão outras sugestões (o SDEC fará chegar as mesmas). A família pode sugerir outros gestos que sejam mais significativos.

2ª proposta: escutar a Palavra, orar e viver a liturgia...

Sugere-se que:

- semanalmente, a família escolha um momento para viver para rezar a partir do Evangelho do domingo (propomos o guião para a oração);
- para além de um tempo especial de encontro com o Evangelho de Domingo, em cada dia da semana, haja um pequeno momento de oração familiar. Propõe que se faça a partir da frase do «tesouro da Esperança.

.....**Guião para a oração, uma vez por semana:**

1º passo: Inicie-se o tempo de oração com o sinal da cruz e uma breve oração introdutória;

Senhor Jesus, estamos diante de Ti, tal como somos e nos sentimos. Colocamos a nossa vida nas Tuas mãos. Que o Teu Espírito nos faça disponíveis à Tua presença, à Tua graça, à Tua sabedoria. É nosso desejo acolher-Te e viver no teu amor.

2º passo: leia-se o evangelho do dia, indicado (ver a grelha)

1. leia-se, o texto do Evangelho de domingo

(Link onde poderá encontrar o texto do Evangelho e um comentário:

<https://www.vozportucalense.pt/category/liturgia/> e em <https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/>

2. estabeleça-se um diálogo sobre o sentido do texto bíblico:

- Que diz o texto à vida pessoal de cada um?
- Que aspetos interrogam o nosso jeito de ser e de viver em família?

- Será possível assumir compromissos pessoais e familiares, neste tempo de isolamento, em que a humanidade e o planeta SUPLICAM que tenhamos uma outra forma de viver?

4º passo: faça-se um tempo de oração de louvor e de súplica a partir do texto bíblico;

Cada membro é convidado a partir do texto e da sua realidade:

- Obrigado Senhor por...
- Peço Te-Senhor...

5º passo: se reze a bênção em uníssono:

«O Senhor nos abençoe e nos guarde, nos mostre o seu rosto e tenha misericórdia de nós. Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz.» (Bênção de São Francisco de Assis, adaptada)

3ª proposta: partilha de experiências em família

Com o objetivo divulgar BOAS NOTÍCIAS, motivar, incentivar, criar redes de apoio, de esperança e de comunhão com quem sentem mais dificuldades na sua vida de fé, na responsabilidade educativa...

PARTILHE as suas experiências no grupo do Facebook do SDEC:

Família vive e educa na fé: partilha criativa - <https://www.facebook.com/groups/familias.sdec.Porto/>

Frases para o «tesouro dos afetos»

Semanas de 26 de abril a 10 de maio

Para recortar ou copiar em pequenos papeis e colocar na caixa/tesouro

«O essencial é invisível aos olhos... *Antoine Jean-Baptiste de Saint-Exupéry*

Proposta:

Escrever mensagens que expressem o amor e o carinho pelo outro e coloca-las nos sapatos, nas pantufas, nos bolsos, na mesa... enviar sms... fotos no WhatsApp... para cada um dos membros da família!

- Foi o tempo que perdeste com a tua rosa que fez tua rosa tão importante...
- Os homens esqueceram essa verdade, disse a raposa. Mas tu não a deves esquecer...»
Antoine Jean-Baptiste de Saint-Exupéry

Proposta:

Tirar um momento para estar em família, sem fazer nada e contar boas memórias!

Papa Francisco sugere que se utilizem, na família, 3 palavras:

“Com licença, obrigado e desculpa”
(13 de maio de 2015)

Proposta:

Procurar utilizar estas palavras várias vezes ao dia...

“Algum dia, quando tivermos dominado os ventos, as ondas, as marés e a gravidade... utilizaremos as energias do amor. Então, pela Segunda vez na história do mundo, o homem descobrirá o fogo”
Teilhard de Chardin, 1986

Proposta:

Fazer algo de bom para partilhar, um doce, um prato... uma refeição... para surpreender a família!

Frases para o «tesouro da esperança»

Semanas de 26 de abril a 10 de maio

Para recortar ou copiar em pequenos papeis e colocar na caixa/tesouro

“Deus encontrou o seu povo no meio do deserto, perdido numa solidão apenas povoada de uivos... Então, cercou-o no Seu Amor para cuidar dele, guardou-o e amou-o como a menina dos seus olhos. E como uma águia protege a sua ninhada estendendo sobre ela as suas asas, assim o nosso Deus estendeu as suas asas, os tomou e carregou sobre as suas penas...”

Dt 32, 10-11

Se Deus está por nós, quem é que poderá vencer contra nós? Quem nos poderá separar do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada... Em tudo isto saímos mais do que vencedores, graças àquele que nos ama! Estou convencido que nem a morte nem a vida, nem conhecido nem desconhecido, nem presente nem futuro, nem alturas nem profundidades, nem nada nos poderá separar do Amor de Deus revelado em Jesus Cristo, nosso Senhor!”

Rom 8, 31-39

«...que esteja em vós
a minha alegria,
e a vossa alegria seja completa.»

Jo 15

“No amor não há lugar para o medo; pelo contrário, o amor desaloja todo o medo. Porque o medo está sempre associado a um castigo... Por isso, quem tem medo ainda não chegou a conhecer o amor perfeito de Deus. Nós amamos porque Deus nos amou primeiro!”

1Jo 4, 18-19

«O Reino do Céu é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem encontra. Volta a escondê-lo e, cheio de alegria, vai, vende tudo o que possui e compra o campo.»

Mt 13, 44

“Vede que admirável Amor o Pai nos revelou em Jesus ao chamar-nos Seus filhos! E somo-lo de facto! Meus queridos, já somos filhos de Deus-Pai, e ainda nem se manifestou o que havemos de ser... Mas sabemos que seremos semelhantes a Ele, viveremos nele e o veremos tal qual Ele é!”

1Jo 3, 1-3

«É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.»

Jo 15, 12

«Assim como o Pai me tem amor, assim Eu vos amo a vós. Permanecei no meu amor.»

Jo 15, 9

Caríssima FAMÍLIA,

neste tempo em que, o sol teima em mostrar-se tímido ou em não aparecer, em que ao longe, no horizonte se acumulam as nuvens da incerteza e dos medos, em que as questões do sentido da vida e da morte se adensam, fazem-se ouvir as palavras de Jesus: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos. (Mt 11,28)» e ainda «Assim como o Pai me tem amor, assim Eu vos amo a vós. Permanecei no meu amor. (Jo 15, 9)»!

Profundamente ligado à fonte do Deus que é pai, o Papa Francisco recorda-nos: «Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar (EG 164)».

Mas perguntamo-nos, onde está Deus neste tempo? Como escreve u Dom Manuel Linda, o nosso Deus habita os nossos dias, «tão próximo que nos comunica a Sua vida, tal como a videira transmite aos ramos a qualidade da sua seiva. Por isso, a «condição cristã» não é nada de difícil compreensão: é, ao fim e ao cabo, não colocar barreira para que Deus exerça em nós a Sua obra, é fazer com que as artérias e veias não se tornem esclerosadas e impeçam a passagem dessa seiva que, em linguagem de fé, chamamos graça e filiação divinas.»

Caríssima FAMÍLIA, e como deixar passar essa seiva? Colocamos nas suas mãos, a proposta «familia-jesus@encontro.casa.com». Trata-se de um GPS «**o tesouro da esperança e o tesouro dos afetos**» que poderá seguir ou reorientar a seu jeito e de acordo com a sua realidade. Esta caminhada, em família pretende:

- **inspirar palavras e gestos que possam alimentar os laços** e fazer deste tempo um aliado do amor familiar pois: «foi o tempo que perdeste com a tua rosa que fez tua rosa tão importante» ...
- **cuidar, colocar-se a jeito do «encontro com Jesus Cristo que vem ao nosso ENCONTRO»** na leitura da Palavra, na oração, na liturgia, fazendo do lar uma “Igreja doméstica”;
- **alimentar a fé e a esperança que transformam os dias**, que abrem o coração à seiva de Deus que alimenta e dá sentido aos acontecimentos e às relações, ajuda a crescer com ser humano e permite experimentar que Jesus Cristo está connosco e que, porque “Ele é caminho verdade e vida (Cf. Jo 14, 6)” a sua proposta de vida “salva os nossos dia”...

Secretariado Diocesano da Educação Cristã